

O Passe

PRECE INICIAL

MOTIVAÇÃO:

Perguntar: Quando acaba a pilha do radinho, fazemos o quê?
Quando acaba a gasolina do carro, fazemos o quê?
Quando estamos cansados, fazemos o quê?
Quando estamos com frio, fazemos o quê?
E quando estamos tristes, desanimados, etc., fazemos o quê?

Gancho: Recarregamos a energia!

Perguntar: e como nós recarregamos a nossa energia?
Através do **PASSE!** (*Escrever no quadro: o PASSE*)

DESENVOLVIMENTO:

Piadinha: mas que passe? Passe de bola do Romário, do Ronaldinho? Passe pra poder pegar o ônibus?

Explicar: Não! É o passe magnético!!!

Perguntar: E o que é o passe?

Explicar: Transfusão de energias (*usar referência da transmissão de energia do sol*).

O companheiro saudável cede energias para o doente.

Comentar: Operação de boa vontade. Ato de amor e doação.

Para o passista (aplicador do passe) é uma oportunidade de trabalho.

Perguntar: E no que deve estar pensando o passista?

Explicar: Deve estar pensando coisas boas, pensamentos elevados, pensamentos de amor. Deve ter desejo de ajudar e de se melhorar sincero. Deve confiar em Deus e estar sereno.

Para conseguir isso: **orar**.

É como se o passista ligasse um fiozinho dele até o plano espiritual, para poder captar as melhores energias possíveis.

Explicar: Tipos de passe: magnético (apenas encarnados);
espiritual (apenas desencarnados);
humano-espiritual (médiun passista). *mais comum.

Utilizar cartazes com as figuras do doente, passista e Espírito.

Comentar: Devemos tomar passe para o nosso bem, mas sem abusar.

Por que não devemos abusar do passe (desperdício de recursos espirituais).

Jesus aplicava passes em pessoas doentes, através da imposição das mãos.

É assim que ele curava os leprosos, mancos, cegos, etc..

Comentar: toda pessoa de boa vontade pode aplicar um passe.

A capacidade de ajudar alguém que sofre cresce na proporção do esforço próprio de se educar e melhorar.

DINÂMICA:

Teatro: Vestir três crianças: uma com um saco preto (obsessor), a segunda com um saco azul (de lixo) cheio de sujeira pregada (paciente no passe) e a terceira com outro saco azul (de lixo) mas bem limpo (passista). Sentar o paciente numa cadeira e ligar fios (ou barbantes) entre o obsessor e o paciente.

Ações: O Obsessor deve ficar se movendo como se estivesse assustando o paciente; o paciente deve fazer cara de assustado e triste. E o passista vai dar o passe, retirando o barbante e as sujeirinhas do saco (perispírito) do paciente.

Gancho: É assim que acontece o passe!

Explicar os detalhes: o obsessor; o paciente e o passista e suas feições. Anologia dos sacos (perispíritos), das linhas (influenciação) e das sujeirinhas (miasmas maléficos).

ATIVIDADE:

1º ciclo: carta enigmática e colorir.

2º ciclo: palavras ocultas formam uma frase.

CONCLUSÃO:

? ? Passe é o remédio ideal para a mente.